

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



PARTE II – Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- As respostas às questões do presente exame devem ser baseadas no Estatuto em vigor nesta data.
- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova de exame (A, B ou C). A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Não será permitida a consulta de legislação anotada nem a utilização de meios informáticos programáveis.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.

Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente e escrever a outra que considera correta. No verso da Folha de Respostas, deverá ainda identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA	
Nome:	_____
Doc. Identificação:	_____
B. I:	_____
Cartão Cidadão:	_____
Passaporte:	_____
N.º Membro Estagiário/Processo:	_____
O Júri:	_____

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Relativamente a um sujeito passivo que realiza exportações:

- a) Não pode deduzir o IVA suportado nas compras que faz com vista à realização dessas exportações.
- b) Estão isentas de IVA as aquisições que faz com vista à realização dessas exportações.
- c) Só pode deduzir o IVA suportado nas compras que faz com vista à realização dessas exportações se renunciar à isenção de IVA.
- d) Pode deduzir o IVA suportado nas compras que faz com vista à realização dessas exportações.

Questão 27.:

São obrigatoriamente tributados no momento do pagamento ou da colocação à disposição:

- a) Os rendimentos prediais.
- b) Os rendimentos de capitais.
- c) As mais-valias.
- d) Os rendimentos dos trabalhadores independentes.

Questão 28.:

Um sujeito passivo de IRS apurou uma menos-valia fiscal na alienação de ações, não tendo apurado qualquer outra mais-valia fiscal no mesmo ano.

Nesse caso:

- a) É obrigado a englobar essa menos-valia.
- b) Não pode optar por englobar essa menos-valia.
- c) Pode optar por englobar essa menos-valia, o que lhe permitirá deduzi-la a outros rendimentos apurados no mesmo ano.
- d) Pode optar por englobar essa menos-valia, o que lhe permitirá deduzi-la a eventuais _mais-valias futuras.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



Questão 29.:

A aquisição por um trabalhador de uma viatura pertencente ao ativo fixo tangível da empresa em que trabalha:

- a) Se for feita por valor superior ao valor de mercado da viatura, dá origem a uma menos-valia para o trabalhador.
- b) Se for feita por valor inferior ao valor de mercado da viatura, constitui um rendimento do trabalho.
- c) Se for feita por valor inferior ao valor de mercado da viatura, só é tributável se existir acordo escrito entre a empresa e o trabalhador a respeito da utilização pessoal da viatura.
- d) Se for feita por valor inferior ao valor de mercado da viatura, dá origem a uma mais-valia para o trabalhador.

Questão 30.:

O estabelecimento estável sito em território nacional de uma sociedade estrangeira:

- a) É tributado em IRC pelo rendimento correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS.
- b) Não é tributado em IRC.
- c) É tributado em IRC pelo lucro apurado através do estabelecimento.
- d) É tributado em IRC em função dos acordos celebrados entre Portugal e o país a que respeite o estabelecimento, visando evitar a dupla tributação.

Questão 31.:

São coincidentes os critérios contabilístico e fiscal no domínio da periodização económica (ou especialização dos exercícios) no que se refere a:

- a) Aplicação do método da equivalência patrimonial.
- b) Quantificação de rendimentos e gastos relativos a débitos e créditos de longo prazo sem juros.
- c) Factos não expressamente tratados no Código do IRC.
- d) Aplicação do conceito de justo valor.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



Questão 32.:

Uma viatura pertencente à Sociedade Ómega, S.A. sofreu um acidente, por despiste devido ao mau tempo. A reparação da viatura custou € 2 000,00, não cobertos por seguro, uma vez que este se limitava a danos provocados a terceiros.

Sendo assim:

- a) Os danos são aceites para efeitos fiscais.
- b) Os danos não são aceites para efeitos fiscais, pois existe seguro contra todos os riscos e a Sociedade Ómega, S.A. optou por não o fazer.
- c) Os danos não são aceites para efeitos fiscais porque não são indispensáveis à obtenção de rendimentos sujeitos a imposto.
- d) Os danos só são aceites para efeitos fiscais se a reparação for registada no ativo fixo tangível.

Questão 33.:

Um determinado bem do ativo fixo tangível adquirido em 2016 está a ser depreciado pelo método das quotas decrescentes. Sabe-se que a taxa de depreciação que lhe corresponde nas tabelas anexas ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, é de 20%.

A mudança para quotas constantes inerente a esse método irá ocorrer em:

- a) 2018.
- b) 2019.
- c) 2020.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 34.:

Se uma empresa de serviços de contabilidade reparte os gastos gerais de fabrico através de uma base ou por quota teórica a contabilidade analítica:

- Tem os procedimentos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados.
- No final de cada período contabilístico tem que comparar os custos/gastos imputados pela contabilidade Analítica com os gastos apurados pela contabilidade financeira.
- As diferenças encontradas na alínea anterior nunca são consideradas no apuramento dos resultados de cada período por serem imateriais.
- Todas as anteriores são verdadeiras.

Questão 35.:

Determinada empresa do ramo da metalomecânica lançou em fabrico no período N as ordens de produção n.ºs. 120, 121 e 122, tendo a primeira sido terminada no período.

Do período anterior tinham transitado as ordens de produção n.ºs. 117 e 118 com os custos incorporados totalizaram 18.000€ e 21.000€ respetivamente, tendo a última sido terminada no período N. Durante o período N foram incorporados nestas duas encomendas custos de produção de 37.000€ e 16.000€, respetivamente.

Sabendo que os custos de produção do período N das encomendas n.ºs.120, 121 e 122 foram de 17.800,00€, 8.300,00€ e 18.000,00€, respetivamente, e que a faturação é emitida imediatamente após o *terminus* de cada ordem de produção com base no custo de produção acrescido de 40%:

- O custo da produção vendida de N totaliza 51.800€.
- O custo da produção em vias de fabrico final é de 83.100€.
- O resultado bruto é de 21.920€.
- Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



Questão 36.:

A empresa Alfa tem uma capacidade instalada que permite produzir e vender 20.000 ton/período. A empresa produziu no período N 14.000 ton e vendeu no mesmo período 12.000 ton a 150,00€/ton.

A empresa adota o sistema de custeio variável e teve um custo unitário de produção de 50,00€ e um custo comercial variável unitário de 4 por cento do preço de venda. Sabendo que a empresa teve custos/gastos fixos fabris e não fabris de natureza fixa de 635,40 milhares de euros e 516,10 milhares de euros, respetivamente, o ponto crítico das vendas é de:

- a) 12.520 toneladas.
- b) 12.100 toneladas.
- c) 12.250 toneladas.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37.:

A empresa Alfa tem uma fábrica em que dispõe de uma produção conjunta em que obteve os produtos principais A e B e o subproduto S. O produto B tem gastos de empacotamento de 75.000,00€.

No período N a empresa teve custos conjuntos no montante de 684.000,00€ e uma produção de 4.000 ton de A, 5.000 ton de B e 400 ton de S.

Sabendo que em N o preço de venda unitário do produto A é de 150 euros, do produto B é de 95,00€ e do subproduto S é de 22,50€ e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto principal é:

- a) Produto A – 102,25€ e produto B – 70,00€.
- b) Produto A – 101,25€ e produto B – 69,00€.
- c) Produto A – 105,75€ e produto B - 68,00€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



Questão 38.:

A empresa Gama dedica-se à execução de encomendas de metalomecânica colocadas por diversos clientes mediante orçamento previamente aprovado.

Na fábrica utiliza diversas secções principais e as secções auxiliares ou de apoio X e Y.

Em certo período a secção X teve de custos/gastos diretos 18.000€ e trabalhou 200 unidades de obra das quais 25 foram aplicadas na secção Y. Esta última teve de custos/gastos diretos 47.000€ euros e trabalhou 500 unidades de obra das quais 60 foram aplicadas pela secção X.

No período, os custos unitários de X e Y foram respetivamente:

- a) 110€ e 105€.
- b) 120€ e 100€.
- c) 115€ e 95€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 39.:

Certa empresa industrial transforma no Departamento fabril X diversas matérias e materiais diretos antes de darem origem ao produto Beta que segue para armazém de produtos acabados.

Em certo período o Departamento X produziu 1.500 unidades do produto Beta que deram entrada em armazém e no final do período ficara por terminar neste Departamento 20 unidades de Beta a que faltavam apenas incorporar 40% dos gastos de conversão para serem dadas por terminadas.

No mesmo período o Departamento X consumiu matérias e materiais diretos no montante de 97.280€ e teve gastos de conversão de 109.620€.

Não havia saldos iniciais de produção em vias de fabrico.

O saldo no final do período da conta de Produtos e trabalhos em curso foi de:

- a) 1.850€
- b) 2.150€.
- c) 1.980€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES A SEGUIR APRESENTADAS DEVERÁ, QUANDO FOR O CASO, SER EFETUADA COM BASE NO REGIME GERAL DE SNC (28 NCRFs), A MENOS QUE SE REFIRA O CONTRÁRIO:

Questão 40.:

O Contabilista Certificado de uma dada Sociedade, ao comentar o último balanço aprovado, considerava que o ativo e o capital próprio se encontravam sobreavaliados.

Qual das situações a seguir descritas poderá justificar esse comentário:

- a) Imparidade em dívidas de clientes por reconhecer.
- b) Imputação de adiantamento recebido da sociedade de factoring nas respetivas contas correntes de clientes.
- c) Aprovação de dividendos em Assembleia Geral.
- d) Não constituição/reforço de reservas obrigatórias.

Questão 41.:

Em 31 de dezembro de 2016 a DDT, SA detinha uma participação de 75.000 euros (40%) no capital da empresa ABC, LDA, que estava registada pelo método da equivalência patrimonial por 82.000 euros. O capital próprio desta associada era de 200.000 € em 2016 e em 2017 ascendia a 362.500 €.

Em 2017 esta participada registou resultados positivos no montante de 25.000 €, não se tendo registado até à presente data qualquer transação comercial com a detentora do capital.

Nas contas de 2017 efetuou-se correção de erro contabilístico reportado a 2015, de que resultou aumento dos resultados transitados no valor de 150.000 €.

Em 2017 a ABC, LDA efetuou a distribuição de resultados do ano anterior, correspondente a 50% do resultado de 25.000 € apurado em 2016.

Admitindo não haver necessidade de proceder à harmonização de políticas contabilísticas, o valor escriturado da participação nas contas da DDT, SA em 31/12/2017 é de:

- a) 147.000 €.
- b) 150.000 €.
- c) 140.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



Questão 42.:

A Sociedade ALFA, Lda, foi constituída no ano N e encontra-se registada na Conservatória do registo Comercial. Tem um capital social de 400.000 euros, repartido por três quotas: duas de 30% e uma de 40%. As duas quotas de 30% (sócios A e B) foram integralmente realizadas em dinheiro na data em que foram subscritas. A quota de 40% (sócio C) foi realizada de forma imediata em 50%, mediante entrada em espécie, objeto de relatório independente específico emitido por ROC. A realização dos restantes 80.000 euros de capital subscrito relativos a esta quota foi diferida para o próximo ano.

A empresa, porém, defrontou-se rapidamente com graves dificuldades financeiras e mostrou-se, ainda em N, incapaz de cumprir com obrigações que se foram vencendo.

Perante esta situação, os fornecedores, cuja dívida acumulada é de 50.000 euros conforme balanço do ano N, podem exigir judicialmente a realização do capital em falta para cobrança das suas dívidas. Se tal acontecer cada um dos sócios será responsável pelo pagamento de:

- a) A = 15.000 €; B = 15.000 €; C = 20.000 €.
- b) A = 0 €; B = 0 €; C = 50.000 €.
- c) Qualquer sócio pode ser chamado a realizar os 80.000 € de capital em falta.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 43.:

Na data de relato, a empresa TTT, S.A. continuava, como habitualmente, a apresentar resultados positivos e mantinha no seu armazém diversas matérias primas, sem possibilidade de serem transacionadas no mercado.

No ano final do ano de 2017, no que respeita às referidas matérias-primas, a Administração decidiu considerar muito remota a probabilidade de ainda virem a ser consumidas e atribuiu àqueles inventários, ainda que não tenha qualquer prova sobre o valor realizável líquido, um valor de 9.000 €.

Sabendo que a taxa de IRC em vigor é de 21%, ter-se-ão efetuado os registos contabilísticos seguintes:

- a) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 9.000 €; e Débito da 2741 – *Ativos por impostos diferidos* / Crédito da 8122 – *Imposto s/ rendimento – Imposto diferido* por 1.890,00 €.
- b) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 9.000 €; e Débito da 8122 – *Imposto s/ rendimento – Imposto diferido* / Crédito da 2741 – *Ativos por impostos diferidos* por 1.890,00 €.
- c) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 9.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.



Questão 44.:

Com base na seguinte lista de pagamentos e recebimentos da empresa B, relativos ao período N:

- Pagamento a fornecedores de matéria-primas	15.000 €
- Obtenção de empréstimo bancário	4.500 €
- Pagamento de IRC	1.200 €
- Pagamento do valor de aquisição de um equipamento fabril ...	3.000 €
- Cobrança de dívidas de clientes	38.000 €
- Pagamento de juros de empréstimo bancário	500 €
- Reembolso de empréstimo bancário	2.500 €
- Pagamento de salários	8.200 €
- Recebimento de alienação de máquina fabril	500 €

Na demonstração dos fluxos de caixa da empresa B, desse período N:

- O total dos fluxos das atividades operacionais é 13.600 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é 2.500 €.
- O total dos fluxos das atividades operacionais é 12.400 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é (2.500 €).
- O total dos fluxos das atividades operacionais é 13.600 € e o total dos fluxos das atividades de financiamento é 7.500 €.
- Nenhuma das anteriores.

Questão 45.:

Para preparação da reconciliação bancária do Banco BXP no mês de junho de NN, a Sociedade A dispunha da seguinte informação:

Saldo escriturado em 30/06/NN.....	48.125 €
Cheques pendentes em 30/06/NN.....	31.767 €
Transferência bancária relativa a reembolso de IVA.....	12.000 €
Juros credores de D.P.....	1.200 €
Débito incorretamente efetuado pelo Banco.....	730 €

O saldo que constava do extrato bancário na data de 30/06/NN deveria ser de:

- 28.828 €.
- 68.362 €.
- 92.362 €.
- Nenhuma das anteriores.



Questão 46.:

Uma empresa celebrou um contrato para a prestação de serviços no montante de 500.000 €. O custo para a realização do contrato foi estimado em 400.000 €, tendo sido revisto no final do segundo ano para 420.000 €.

O prazo previsto para a execução do contrato é de três anos e a faturação será emitida: 30 % no primeiro ano, 30 % no segundo ano e 40 % com a conclusão da obra.

Dados do contrato ao longo do período de execução:

(em euros)	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Custos incorridos	100.000	173.000	147.000
Faturação	150.000	150.000	200.000

No final do ano 2, a aplicação do método da percentagem do acabamento determinaria o registo contabilístico:

- a) Débito 282 – *Rendimentos a reconhecer* por 25.000 € e
Débito 2721 – *Devedores por acréscimos de rendimentos*: 25.000 €/
Crédito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 50.000 €.
- b) Débito 2721 – *Devedores por acréscimos de rendimentos*: 25.000 €/
Crédito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 25.000 €.
- c) Débito 282 – *Rendimentos a reconhecer* por 25.000 € e
Débito 2721 – *Devedores por acréscimos de rendimentos*: 41.250 €/
Crédito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 66.250 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 março 2018	Versão A
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 47.:

A violação do dever de segredo profissional é punida com a pena de:

- a) Advertência.
- b) Multa.
- c) Suspensão.
- d) Expulsão.

Questão 48.:

O dever de lealdade entre contabilistas certificados é aplicável:

- a) Sempre que existam honorários em dívida.
- b) Quando o contrato de prestação de serviços é denunciado antes do respetivo prazo de duração, de forma a garantir o pagamento dos honorários em dívida.
- c) Quando o contabilista certificado substitui outro contabilista certificado no exercício das suas funções ou lhe seja solicitado que se pronuncie sobre o trabalho do colega.
- d) Sempre que existem salários em atraso.

Questão 49.:

Nas sociedades profissionais de contabilistas, o órgão de gestão deve ser integrado:

- a) Exclusivamente por contabilistas certificados.
- b) Em pelo menos 75 por cento por contabilistas certificados.
- c) Por contabilistas certificados ou terceiros.
- d) Em pelo menos 51 por cento por contabilistas certificados.

Questão 50.:

Mário é presidente do Conselho Fiscal de várias sociedades. Poderá exercer as funções de contabilista?

- a) Está-lhe apenas vedado o exercício da profissão de contabilista nas sociedades onde é presidente do conselho fiscal.
- b) Sim, desde que autorizado pela assembleia geral das sociedades.
- c) Sim, não há qualquer incompatibilidade.
- d) Não, porque existe incompatibilidade entre as duas funções/cargos.